

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,11%	jan/25	0,65%	dez/24	4,32%	0,11%
	Brasil	0,16%	jan/25	0,52%	dez/24	4,56%	0,16%
IPCA-15	Grande Fortaleza	1,10%	fev/25	0,21%	jan/25	4,71%	1,31%
	Brasil	1,23%	fev/25	0,11%	jan/25	4,96%	1,34%
PMC	Grande Fortaleza	-3,20%	dez/24	-0,70%	nov/24	7,80%	7,80%
	Brasil	-0,10%	dez/24	-0,40%	nov/24	4,70%	4,70%
PMS	Grande Fortaleza	-1,60%	dez/24	-2,20%	nov/24	0,90%	0,90%
	Brasil	-0,50%	dez/24	-1,40%	nov/24	3,10%	3,10%

Participação no Valor Adicionado do PIB Ceará

Agropecuária	5,82%	2022	6,23%	2021		
Indústria	18,98%	2022	20,49%	2021		
Serviços	75,20%	2022	73,28%	2021		
Varição do PIB - CE (T/T-4)	6,67%	Q3/24	7,21%	Q2/24	6,41%	6,44%
Agropecuária	18,56%	Q3/24	32,52%	Q2/24	19,36%	22,72%
Indústria	12,48%	Q3/24	9,93%	Q2/24	10,59%	11,04%
Serviços	4,20%	Q3/24	4,48%	Q2/24	4,60%	4,30%
Varição do PIB - Brasil (T/T-4)	4,0%	Q3/24	3,3%	Q2/24	3,1%	3,3%
Agropecuária	-0,8%	Q3/24	-2,9%	Q2/24	-2,9%	-3,5%
Indústria	3,6%	Q3/24	3,9%	Q2/24	3,4%	3,5%
Serviços	4,1%	Q3/24	3,5%	Q2/24	3,4%	3,8%
Balança Comercial (US\$) - CE	-176 mi	jan/25	-46 mi	dez/24	-	-176 mi
Balança Comercial (US\$) - BR	2,2 bi	jan/25	4,8 bi	dez/24		2,2 bi
SELIC	13,25%	fev/25	12,25%	jan/25	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
População censitária	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	-1.255	jan/24	-6.222	dez/24	1.408.141
Comércio	-2.770	jan/24	1.711	dez/24	288.445
Serviços	887	jan/24	-2.703	dez/24	729.757
Desemprego (T/T-1)	6,5%	Q4/24	6,8%	Q3/24	-
Informalidade	53,3%	Q4/24	53,6%	Q3/24	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

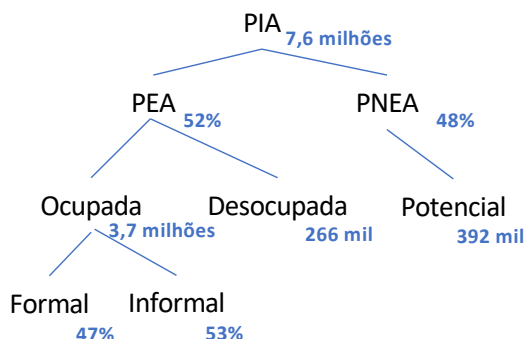
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

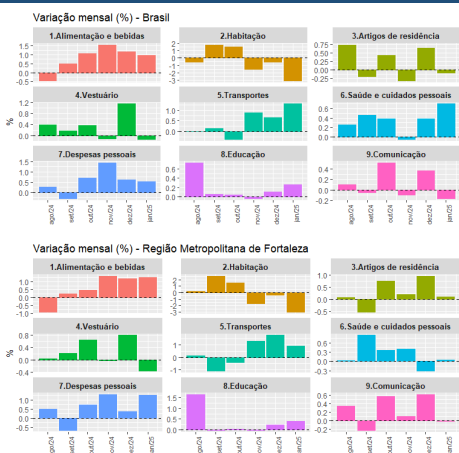
CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

FORÇA DE TRABALHO DO CEARÁ NO 4º TRIMESTRE DE 2024



A PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 4º TRIM divulgada no final da primeira quinzena de fevereiro mostra que a População em idade ativa (PIA) cresceu 0,42%, em relação ao terceiro trimestre. Do total de 7,6 milhões de pessoas, 52% se encontram economicamente ativas, estando a maior parte ocupada (93,5%). Essa ocupação se divide entre formal e informal, em que esta última totalizou 53,3% dos ocupados. Número elevado, mas inferior ao observado no 3º trimestre. A taxa de desemprego do Ceará continua na tendência de queda, fechando o ano em 6,5%. A Força de trabalho potencial, que representa o pessoal que pode migrar da população não economicamente ativa para a economicamente ativa, totalizou 392 mil pessoas.

BÔNUS DE ITAIPU ALIVIA PRESSÃO INFLACIONÁRIA NA CONTA DE ENERGIA

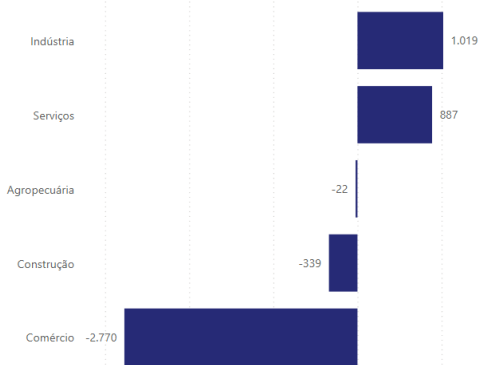


Assim como ocorreu para o país, a inflação de janeiro, para Região Metropolitana de Fortaleza, também foi a mais baixa para o mês, nos últimos anos. O resultado de 0,11% teve forte contribuição do grupo Habitação, em especial, Combustíveis e energia, que teve retração de -7,99%. Essa queda ocorreu em nível nacional e foi devido ao pagamento do bônus de Itaipu, que teve saldo positivo de R\$ 1,3 bilhão e que foi distribuído na conta de luz de consumidores residenciais e rurais que tiveram consumo inferior a 350 kWh em pelo um mês de 2023. Já os setores que pesaram positivamente para o índice, destaca-se o Alimentação e bebidas, que teve variação de 1,25%, e Despesas pessoais, que variou 1,24%.

CEARÁ TEM SALDO NEGATIVO DE -1.225 EMPREGOS EM JANEIRO

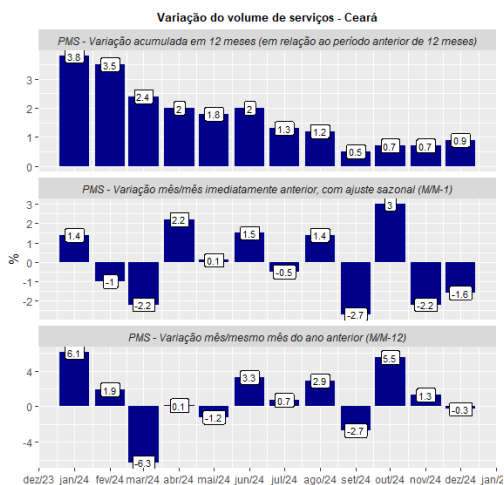
Admissões	Desligamentos	Saldo
53.040	54.265	- 1.225

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



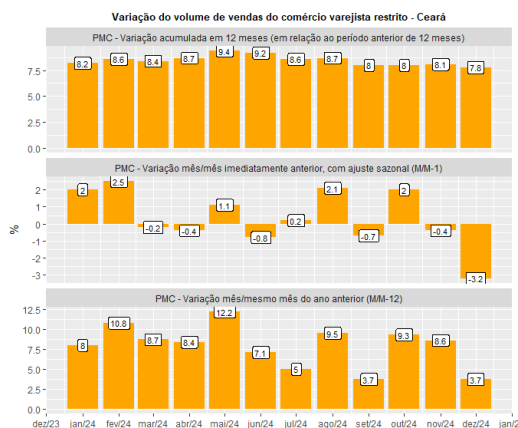
Dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostram que o Ceará iniciou 2025 com saldo negativo -1,2 mil postos trabalho. O resultado não é incomum para o mês de janeiro, em que o Comércio faz um ajuste pós festas de fim de ano. O Comércio varejista puxou com o fechamento de -2,5 mil empregos. Os setores da Construção civil e Agropecuária também registraram queda. De forma positiva, a Indústria gerou 1 mil novos empregos, principalmente na área de Coleta de resíduos, que compreende uma SIUP (Serviços Industriais de Utilidade Pública). O setor de Serviços também teve resultado positivo e gerou 887 novos empregos neste início de ano. Destaca-se que a faixa etária mais representativa nas demissões foi a de pessoas entre 30 e 39 anos. Já as admissões se situaram na faixa de 18 a 24 anos.

SETOR DE SERVIÇOS FOI MARCADO POR INSTABILIDADES EM 2024



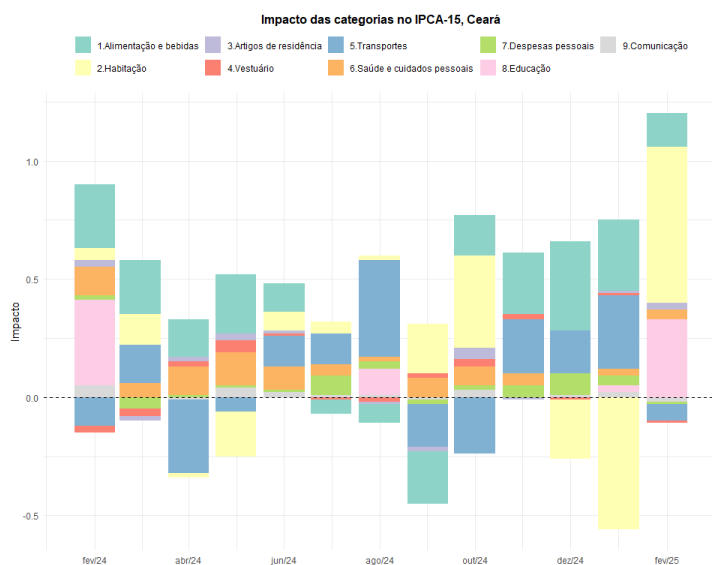
O ano de 2024 para o setor de serviços cearense foi de muita instabilidade, com muitas retrações. O resultado de dezembro recuou -1,6% em relação ao mês anterior, que já havia sido negativo em -2,2%. Os Serviços prestados às famílias e os Serviços de informação e comunicação foram os que mais puxaram o resultado positivo, terminando o ano com crescimento de 6,1% e 5,0%. Os Serviços profissionais, administrativos e complementares terminaram o ano com retração de -3,7% em relação ao ano anterior. Em complemento, as atividades turísticas encerraram o ano com crescimento de 4,0% em relação ao volume de atividades; e 10,50% quanto à receita nominal, frente ao ano de 2023. No entanto, considerando as capitais nordestinas em que a pesquisa ocorre, o Ceará tem ficado abaixo das demais.

COMÉRCIO CEARENSE CRESCEU 7,8% EM 2024



Apesar do resultado negativo observado em dezembro, frente ao mês imediatamente anterior, ele ainda foi 3,7% superior ao alcançado no mesmo período do ano passado. No total, o ano de 2024 representou um crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior. Os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos puxaram esse resultado, com crescimento de 17,6% em relação ao ano anterior. Outros artigos de uso pessoal e doméstico também foram representativos, com crescimento de 13,5%. Em terceiro lugar, aparecem os Combustíveis e lubrificantes, com crescimento de 9,5% no acumulado doze meses.

HABITAÇÃO E EDUCAÇÃO SÃO DESTAQUES NA COMPOSIÇÃO DO IPCA-15 - CEARÁ



A prévia da inflação de fevereiro mostra que o grupo Habitação teve forte impacto na composição do índice, em decorrência da variação de 11,03% em Combustíveis e energia. Essa foi a maior variação nos últimos doze meses e ocorreu em função da base observada em janeiro, em que houve recuo devido a incorporação do bônus e Itaipu nas faturas de vários brasileiros. O segundo grupo foi Educação, que variou 4,98% em relação ao mês anterior. A pressão veio dos cursos regulares, que cresceu 5,42% em decorrência dos reajustes que acontecem no início de ano. Pré-escola, Ensino médio e Ensino fundamental foram os que tiveram maior variação nos reajustes, para o mês de fevereiro.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
IPECE

Receita Federal
Ministério do Trabalho e Emprego

Banco Central do Brasil
Comexstat
PNAD